

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

VOLUME 1

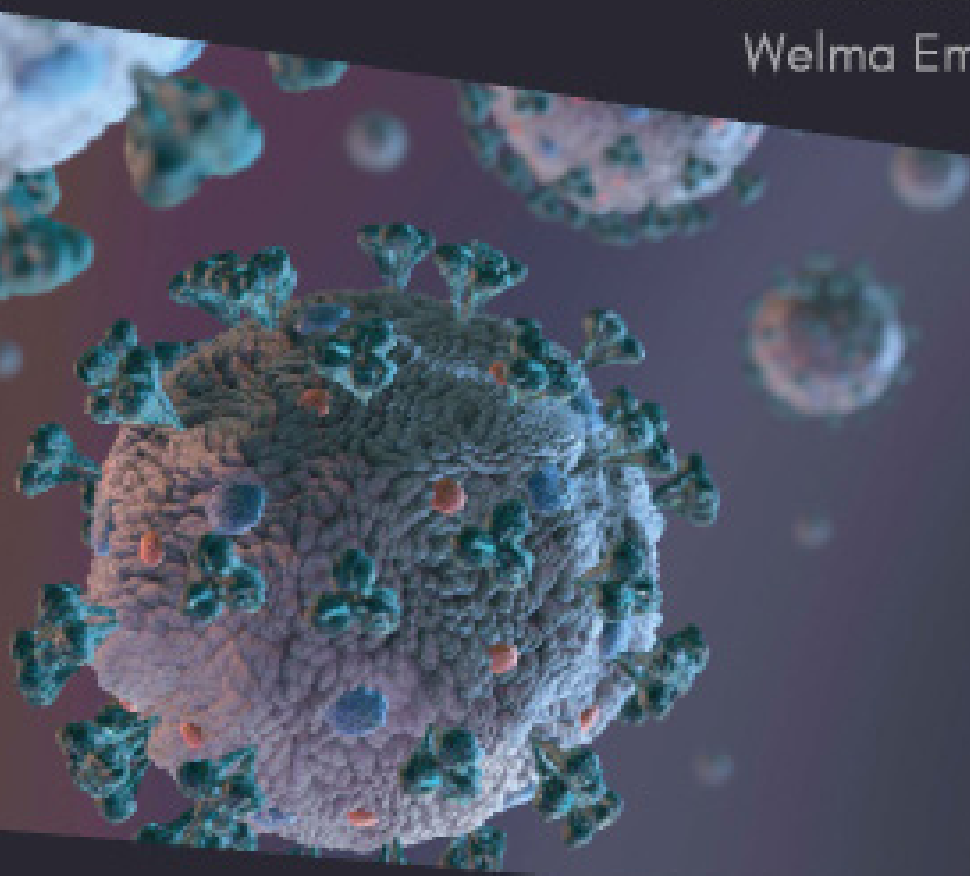
Organizadores

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado

Priscila Maria de Barros Rodrigues

Lídia Pinheiro da Nóbrega

Welma Emídio da Silva



SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

VOLUME 1

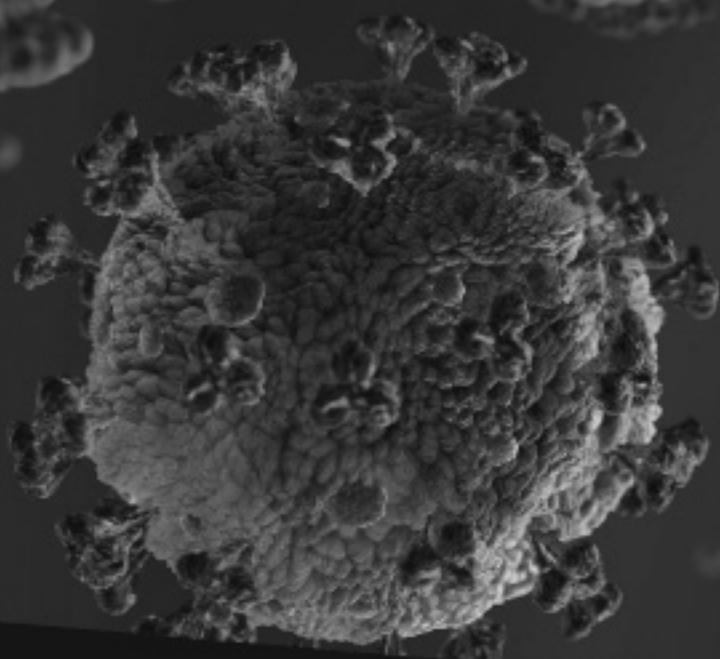
Organizadores

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado

Priscila Maria de Barros Rodrigues

Lídia Pinheiro da Nóbrega

Welma Emídio da Silva



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado

Priscila Maria de Barros Rodrigues

Lídia Pinheiro da Nóbrega

Welma Emídio da Silva

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : pandemia de Covid-19: volume 1 / Organizadores Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado... [et al.]. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2020.
481 p. : il. ; PDF

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-06-3

DOI 10.47094/978-65-88958-06-3

1. Covid-19. 2. Coronavírus. 3. Isolamento social. 4. Pandemia.
5. Saúde pública. I. Machado, Marcos Cezar Feitosa de Paula.
II. Rodrigues, Priscila Maria de Barros. III. Nóbrega, Lídia Pinheiro da.
IV. Silva, Welma Emídio da.

CDD 616.203

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O ano de 2020, com certeza, ficará marcado na história. Pois, uma pandemia parou o mundo. Surpreendeu-nos, trazendo consigo inúmeros impactos na vida das pessoas. Isso tudo causou mudanças não apenas nas questões emocionais e afetivas como, por exemplo, na forma das pessoas se relacionarem, mas também, a respeito da saúde de forma geral, ou seja, psicológica e/ou física. Além do aspecto social e de saúde, a pandemia de COVID-19 provocou também consequências no âmbito político-econômico de diversos países.

Com isso, selecionamos trabalhos que abordam o tema, mostrando os impactos em diversas áreas, tais como na epidemiologia, na saúde pública e do trabalhador, nas ciências farmacêuticas, medicina, nutrição, economia e sociedade, odontologia e alguns trabalhos também relacionados à educação em saúde.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 16, intitulado “Relação do desenvolvimento de delirium em pacientes com COVID-19 hospitalizados em unidade de terapia intensiva”.

SUMÁRIO

PARTE I - EPIDEMIOLOGIA

CAPÍTULO 1.....29

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO COVID-19 NO BRASIL

Myrna Marcionila Xenofonte Rodrigues

Alice Sampaio de Oliveira Dias

Jeully Pereira Pires

Arian Santos Figueiredo

Yuri Mota do Nascimento

Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.29-

CAPÍTULO 2.....39

PANORAMA NORDESTINO FRENTE AO NOVO CORONAVÍRUS

Tamyles Bezerra Matos

Kelly Saraiva dos Santos

Giovanna de Oliveira Libório Dourado

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.39-

CAPÍTULO 3.....49

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR COVID-19 NO ESTADO DA PARAÍBA

Pedro Ítalo Marques Nogueira

Jackson Duarte Santana

Kaique Lopes Elias

Rita de Cássia Pereira Santos

Macerlane Lira Silva

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.49-

CAPÍTULO 4.....54

UM ESTUDO PRELIMINAR SOBRE A COVID-19 EM BOA VISTA -RORAIMA

Joana Muñoz Palomino

Simone Lopes de Almeida

Kristiane Alves de Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.54-

CAPÍTULO 5.....63

PREVALÊNCIA DE COVID-19 NOS PRIMEIROS MESES DA EPIDEMIA NO ESTADO DO PARÁ

Cristiano Gonçalves Morais

Heloisa do Nascimento de Moura Meneses

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.63-

CAPÍTULO 6.....71

ANÁLISE DA POPULAÇÃO DE RISCO À COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Eunice de Oliveira Costa

Andréia Di Paula Costa Melo

Paulo Cesar Lobato Magalhães

Fernando Maia Coutinho

Yuri Fadi Geha

Márcio César Ribeiro Marvão

Talles Levi Pereira Nogueira

Carolina Bastos Brega

Mayara Cristina Pereira Lobo

Aline do Socorro Lima Kzam

Carlos Victor Carvalho Gomes

Daniel Abdallah Zahalan

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.71-

CAPÍTULO 7.....85

COVID-19: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ÓBITOS NO ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA, BRASIL

Daniela Pereira Lopes

Gabrielly Ketenen Costa Batista

Erika Danielle Ribeiro Dourado

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.85-

CAPÍTULO 8.....94

COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ: UMA ESTIMATIVA DA SUBNOTIFICAÇÃO DE CASOS

Amanda Maria de Almeida Moreira

Matheus Chaves Silva

Amanda Silva Arenhardt

Tayna Ianka da Costa Oliveira

José Natanael Gama dos Santos

Hilton José Vaz

Marilia Vitoria Santos de Souza

Gabriel Felipe Perdigão Barros Monteiro

Lara Gabriele Silva da Silva

Naiana de Paula Tavares

Cibele Maria de Almeida

Maria Gabriela Perdigão Barros Monteiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.94-

CAPÍTULO 9.....104

COVID-19 E AS CONTRIBUIÇÕES DA EPIDEMIOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Fernanda Pêgo Miranda Netto

Felipe Silva Ferreira Mattos

Ana Carolina Gomes Barroso Ferreira Mattos

Isabella Pêgo Miranda Netto

Gustavo Almeida Keller

Matheus Coelho Prudêncio

Gabriela Bahia Ribeiro Reis

Guilherme Ribeiro da Silva Rocha

Túlio Lima Albuquerque Brum

Velsa Correia da Silva Reis

Tainara Sales Miranda

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.104-

PARTE II - SAÚDE PÚBLICA

CAPÍTULO 10.....115

SAÚDE INDÍGENA EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19: UM DESAFIO DE SAÚDE PÚBLICA

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes

Ana Selia Rodrigues Novaes

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.115-

CAPÍTULO 11.....122

MEDIDAS DE PREVENÇÃO ADOTADAS CONTRA A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Cintia Regina Albuquerque de Souza

Caline Sousa Braga Ferraz

André Ricardo França do Nascimento

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.122-

PARTE III - CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

CAPÍTULO 12.....129

PRINCIPAIS FÁRMACOS E SEUS MECANISMOS DE AÇÃO CONTRA O SARS-CoV-2.

Igor Daniel Silva dos Santos Martins de Sousa

Vitória Norberto dos Santos Silva

Francisco Douglas dos Santos Lopes

José Elias Monteiro Campelo

Ingrid Macedo de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.129-

CAPÍTULO 13.....143

USO DA CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA NO TRATAMENTO DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisca Edinária de Sousa Borges

Francisco Etevânio de Sousa Borges

Francisco Erivânio de Sousa Borges

Diego Felipe Borges Aragão

Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira

Samara Maria Borges Osório de Andrade

Emerson Batista da Silva Santos

Ana Paula Ribeiro de Almeida

Maria Cíntia Gomes

Mayla Rosa Guimarães

Aila Samira Palda Lustosa

Antônia Sylca de Jesus Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.143-

CAPÍTULO 14.....150

FALSAS TERAPÊUTICAS CONTRA COVID-19 VEICULADAS EM REDES SOCIAIS

Giovanni Machado Ferreira

Italo Constâncio de Oliveira

Estelita Lima Cândido

Maria Rosilene Cândido Moreira

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.150-

CAPÍTULO 15.....158

A PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID- 19

Lucivania Cordeiro Silva

Mariana Medrado Martins

Higor Luan da Silva Almeida

Alysson Peres da Silva

Letícia Grazielle Santos

Maria Luiza Caires Comper

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.158-

PARTE IV - MEDICINA

CAPÍTULO 16.....166

RELAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE DELIRIUM EM PACIENTES COM COVID-19 HOSPITALIZADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Isabela Oliveira da Cruz dos Santos

Thalita Silva Santos

Nathalia Silva Souza

Wellen lima da Silva

Rayanna Ellen Conceição de Santana

Bianca Oliveira Almeida da Cruz

Itayany de Santana Jesus Souza

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.166-

CAPÍTULO 17.....176

GESTAÇÃO EM FOCO: COMBATE À MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA

Iana Nocrato Galeno

Thaine Mirla Rocha

Michele Montier Freire do Amarante

Allana Borges Teixeira da Rocha

Emanuela Deyanne de Castro Bastos Guimarães

Geraldo Alves Quezado Neto

Pâmella de Oliveira Carlos

Thais Lima Ciríaco

Yago Jorge Viana Gomes

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.176-

CAPÍTULO 18.....186

PECULIARIDADES E REPERCUSSÕES DA COVID-19 NA GESTANTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rosana Paula Cruz Ferraz

Antônio Paulo Nunes da Silva

Débora Rayssa Siqueira Silva

Rebeca Talita de Souza Siqueira

Pollyana Rodrigues Diniz

João Francisco Santos do Carmo

Antônio Augusto Pereira Feitosa de Lima

Rita di Cássia de Oliveira Ângelo

George Alessandro Maranhão Conrado

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.186-

CAPÍTULO 19.....199

ATENÇÃO PRESTADA À SAÚDE DE GESTANTES EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA

Camila da Silva Pereira

Thaís Isidório Cruz Bráulio

Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar

Thaís Rodrigues Albuquerque

Cinthia Gondim Pereira Calou

Dayanne Rakelly de Oliveira

Glauberto da Silva Quirino

Maria de Fátima Esmeraldo Ramos Figueiredo

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.199-

CAPÍTULO 20.....206

**RECOMENDAÇÕES PARA AMAMENTAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19 À LUZ DA
TEORIA INTERATIVA DA AMAMENTAÇÃO**

Thaís Rodrigues Albuquerque

Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar

Thaís Isidório Cruz Bráulio

Camila da Silva Pereira

Simone Soares Damasceno

Sandra Hipólito Cavalcanti

Cândida Caniçali Primo

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.206-

CAPÍTULO 21.....216

**DOENÇA DE KAWASAKI EM CRIANÇAS ACOMETIDAS PELO SARS-COV-2: REVISÃO
DA LITERATURA**

Melina Even Silva da Costa

João Cruz Neto

Antonio Coelho Sidrim

Evenson François

Carla Andréa Silva Souza

Érica Rodrigues Fernandes Silva

Vitória Alves de Moura

Vitória de Oliveira Cavalcante

Maria Lucilândia de Sousa

José Hiago Feitosa de Matos

Natália Pinheiro Fabrício Formiga

Kely Vanessa Leite Gomes da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.216-

CAPÍTULO 22.....227

PACIENTES ONCOLÓGICOS DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Janine de Araujo Ferro

Annarely Moraes Mendes

Valéria Fernandes da Silva Lima

Bianca Barroso de Sousa

Keuri Silva Rodrigues

Suellem Cristina de Sousa Oliveira Santos

Sara Emilli Félix de Sousa Ribeiro

Matheus Miguel Duarte Oliveira

Breno Silva Torres

Fernanda Sousa Ferreira

Marcilene Carvalho Gomes

Francy Waltília Cruz Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.227-

CAPÍTULO 23.....236

COVID-19 EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Aline Prates Correia

Romeu Luiz Pereira Filho

Hortência Silva Andrade

Adryane Gomes Mascarenhas

Carla Ladeira Gomes da Silveira

Quelvin Claiton Souza Costa

Carolina Alves Marques

Kawan Moreira Santana

Gabriela de Azevedo Barbosa

Gildásio Warllen dos Santos

Lucia Friggi Pagoto

Ezequiel Batista do Nascimento

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.236-

CAPÍTULO 24.....249

LESÕES DE PELE RELACIONADA AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ÉPOCA DE COVID-19

Bianca Barroso de Sousa

Annarely Morais Mendes

Gustavo André Guimarães Nunes

Janine de Araujo Ferro

Robson Pereira Assunção

Luana Sampaio Santos

Airton César Leite

Vivian Náthaly Oliveira Carvalho

Aline de Carvalho Silva

Karlla Eduarda de Oliveira Silva

Marcilene Carvalho Gomes

Diellison Layson dos Santos Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.249-

CAPÍTULO 25.....258

VULNERABILIDADE À COVID-19 DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO BRASIL

Vanessa Macêdo Cruz Cordeiro de Moraes

Antonio Germane Alves Pinto

Estelita Lima Cândido

Milena Silva Costa

Evanira Rodrigues Maia

Valeska Macêdo Cruz Cordeiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.258-

CAPÍTULO 26.....264

TELEATENDIMENTO DE PACIENTES PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: EXPERIÊNCIA PRÁTICA DURANTE PANDEMIA

Laís Santos Costa

Dayane Franciely Conceição Santos

Edilene Fernandes Nonato

Giselle dos Santos Dias

Francismayne Batista Santana

Jéssyca Teles Barreto

Maria Carolina Barros Costa

Tamila das Neves Ferreira

Larissa Menezes Santos

Márcia Ferreira Cândido de Souza

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.264-

CAPÍTULO 27.....271

COVID-19 CONTRIBUIÇÕES PARA A MEDICINA E O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

André Rhodes Neves

Alice Coelho Anício Pereira

Jênifer Bicalho de Assis

Larissa Cardoso Rezende

Letícia de Castro Neves Lima

Lupébhia Da Silva Nascimento Tarlé

Mariana Nazareth Prado

Natália Aparecida Gonçalves

Patrícia Coelho Ferreira

Roberta de Martin

Thaís de Oliveira Martins

Vittor Hugo Andrade Marques

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.271-

PARTE V - NUTRIÇÃO

CAPÍTULO 28.....282

ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA O ENFRENTAMENTO DA DOENÇA DO NOVO CORONAVÍRUS DE 2019

Lidiane Pereira de Albuquerque

Tainá dos Santos Moreira

Raniella Borges da Silva

Regina Maria Sousa de Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.282-

CAPÍTULO 29.....294

**IMPACTOS NO SETOR FINANCEIRO E REPERCUSSÕES NOS SISTEMAS DE SAÚDE
PROVOCADOS PELA COVID-19**

Vinícius Rodrigues de Oliveira

Antonio Wellington Vieira Mendes

Ana Karoline Alves da Silva

Maria Luiza Santos Ferreira

Maria Jeny de Sousa Oliveira

Andreza Vitor da Silva

Tereza Livia Rodrigues de Oliveira

Lizandra Torres Lima

Amanda Kelly de Queiroz Pires

João Paulo Xavier Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.294-

CAPÍTULO 30.....302

**GESTÃO DO CUIDADO E HUMANIZAÇÃO NO ÂMBITO DA PANDEMIA DA COVID-19:
REVISÃO DE LITERATURA BASEADA NA POLÍTICA NACIONAL**

Fernanda Gonçalves de Souza

Ana Paula de Lima Bezerra

Vitória da Silva Marques

Isadora Oliveira Gondim

Saraid da Costa Figueiredo

Amanda Menezes Oliveira

Stéphane Bruna Barbosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.302-

CAPÍTULO 31.....311

METROLOGIA, VENTILADORES MECÂNICOS E A COVID-19

Cleto José Sauer Júnior

Dóris Firmino Rabelo

Rita de Cássia Oliveira de Carvalho Sauer

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.311-

CAPÍTULO 32.....319

COVID - 19: IMPACTO DAS FAKE NEWS NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

Joycilaine Beatriz Barros de Lima

Iraci Pietra Marques Pereira Lima

Kelly Anny Santos de Souza

Larissa Pinheiro de Messias

Thalíssia Emanuella Albuquerque da Silva

Andressa dos Santos Oliveira

Letícia Taís Marques da Silva

Júlio Benisson da Conceição Santos

Joellyngton da Silva Pimentel

Camila Correia Firmino

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.319-

CAPÍTULO 33.....329

O AUMENTO DO NÚMERO DE ABANDONO DE ANIMAIS DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Andressa Alencar Coelho

Pamela Carla Pereira de Assis

Emanuelle Pereira dos Santos

Wendney Hudson de Alencar Fontes

Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.329-

PARTE VII - ODONTOLOGIA

CAPÍTULO 34.....337

BRUXISMO DENTAL E SUA RELAÇÃO COM OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DECORRENTES DA PANDEMIA DA COVID-19

Karina e Silva Pereira

Cínthya Martins de Souza

Maria Izabel Gonçalves de Alencar Freire

Thaís Fonseca Bandeira

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.337-

PARTE VIII - SAÚDE DO TRABALHADOR

CAPÍTULO 35.....344

A IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI'S PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PANDEMIA DE COVID - 19

Maria Helena da Silva

Marcella do Nascimento Tenório Cavalcante

Pedro Henrique Gameleira Lopes

Daniel Oliveira

Linnda Flávia Machado Canuto Chaves

Lucas Brandão Cavalcante

Maria Eduarda Almeida Cavalcanti

Ana Flávia Rodrigues Leão Melro

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.344-

CAPÍTULO 36.....351

IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PARA O CONTROLE E PREVENÇÃO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO AMBIENTE HOSPITALAR. (REVISÃO DE LITERATURA)

Aline Maria de Souza Amorim

Cordeiro do Nascimento

Erivelton da Silva Figueirôa

Túlio Paulo Alves da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.351-

CAPÍTULO 37.....355

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA MORTALIDADE DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO BRASIL

Fernando Maia Coutinho

Yuri Fadi Geha

Márcio César Ribeiro Marvão

Talles Levi Pereira Nogueira

Carolina Bastos Brega

Andréia Di Paula Costa Melo

Mayara Cristina Pereira Lobo

Aline do Socorro Lima Kzam

Eunice de Oliveira Costa

Paulo Cesar Lobato Magalhães

Carlos Victor Carvalho Gomes

Daniel Abdallah Zahalan

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.355-

CAPÍTULO 38.....368

DIMENSIONAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS DE ENFERMAGEM: DESAFIOS DA REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Aldair de Lima Silva

Marli Christiane Nogueira de Amorim

Gealine Monteiro Bezerra

Helio Cecílio Cordeiro

Fabiana Silva Cruz Cardoso

Bianca Isabel Nunes Tavares

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.368-

CAPÍTULO 39.....377

SOFRIMENTO MORAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ildilane Suelem Rodrigues Carvalho

Silvana Rodrigues da Silva

Wesley Lieverson Nogueira do Carmo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.377-

CAPÍTULO 40.....384

ESTRESSE OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À LUTA CONTRA O COVID-19

João Gabriel Ribeiro dos Santos

Thais Reis Bezerra

Geovana Maria Rodrigues de Sousa

Handeson Brito Araújo

Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha

André Felipe de Castro Pereira Chaves

Ana Carolina de Macêdo Lima

Márcia Astrês Fernandes

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.384-

PARTE IX - PSICOLOGIA

CAPÍTULO 41.....394

RESSIGNIFICAÇÕES DO ESPAÇO-TEMPO NO CONTEXTO DA COVID-19: PERSPECTIVAS DO CENÁRIO ATUAL PARA UM NOVO MODO DE SER E ESTAR NO MUNDO

Itana Nascimento Cleomendes dos Santos

Itamaray Nascimento Cleomendes dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.394-

CAPÍTULO 42.....405

O ISOLAMENTO SOCIAL COMO DESENCADEANTE DO ADOECIMENTO PSÍQUICO

Tayná Maria Dantas Carozo Calumby

Carla Patrícia Alves Barbosa

Gabriela Irene Barbosa

Érika de Abreu Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.405-

CAPÍTULO 43.....419

IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA LINHA DE FRENTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Annarely Morais Mendes

Janine de Araújo Ferro

Keuri Silva Rodrigues

Bianca Barroso Santos

Gustavo André Guimarães Nunes

Matheus Miguel Duarte Oliveira

Adrielle Gomes Costa

Breno Silva Torres

Maiana Crisley Barroso Brandão

Ainton César Leite

Daniel Lopes Araújo

Francy Waltília Cruz Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.419-

CAPÍTULO 44.....427

SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS EM MEIO AO ISOLAMNETO SOCIA

Yanca Carolina da Silva Santos

Patrícia Pereira Tavares de Alcântara

Maria Neliane Saraiva Rabelo

Hanykelle Alexandre de Souza

Maria Jeny de Sousa Oliveira

Morgana Vanessa da Silva Santos

Daiana de Freitas Pinheiro

Marina Barros Wenes Vieira

Francisca Evangelista Alves Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.427-

CAPÍTULO 45.....	434
-------------------------	------------

O FARDO DA PANDEMIA: SAÚDE MENTAL NOS TEMPOS DO COVID-19

Laila Pires Ferreira Akerman

Elisabete Corrêa Vallois

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.434-

CAPÍTULO 46.....	448
-------------------------	------------

REFLEXÕES INICIAIS SOBRE AS RELAÇÕES FAMILIARES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Juliana Cunha de Castro Gimenez

Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.448-

PARTE X - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

CAPÍTULO 47.....	454
-------------------------	------------

UTILIZAÇÃO DE FLYER INFORMATIVO COMO PRODUTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DE AUTOMEDICAÇÃO EM MOMENTO DE PANDEMIA

Bruna Pechim Saldanha

Ademir Dias dos Santos Júnior

Ana Clara Acco Jaconi

Gabriela Gonçalves

Giovanna Maria Passarelo Pereira

Ingria Yohana

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.454-

**RECRIANDO O APOIO INSTITUCIONAL E A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
NA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19**

Cinira Magali Fortuna

Monica Vilchez da Silva

José Renato Gatto Júnior

Adriana Barbieri Feliciano

Maristel Kasper

Karen da Silva Santos

Ana Beatriz da Costa Franceschini

Siliani Aparecida Martinelli

Priscila Norié de Araujo

Thalita Caroline Cardoso Marcussi

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.426-

CAPÍTULO 20

RECOMENDAÇÕES PARA AMAMENTAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19 À LUZ DA TEORIA INTERATIVA DA AMAMENTAÇÃO

Thaís Rodrigues Albuquerque

Universidade Regional do Cariri (URCA)/Crato (Ceará)

<http://lattes.cnpq.br/6169278780613329>

Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar

Universidade Regional do Cariri (URCA)/Crato (Ceará)

<http://lattes.cnpq.br/5418876556959624>

Thaís Isidório Cruz Bráulio

Universidade Regional do Cariri (URCA)/ Crato (Ceará)

<http://lattes.cnpq.br/4727583631673990>

Camila da Silva Pereira

Universidade Regional do Cariri (URCA)/ Crato (Ceará)

<http://lattes.cnpq.br/3065420261521980>

Simone Soares Damasceno

Universidade Regional do Cariri (URCA)/ Crato (Ceará)

<http://lattes.cnpq.br/3079574418236630>

Sandra Hipólito Cavalcanti

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP/Recife (Pernambuco)

<http://lattes.cnpq.br/8899073446110741>

Cândida Caniçali Primo

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/ Vitória (Espírito Santo)

<http://lattes.cnpq.br/4739920753105018>

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

RESUMO: Objetivo: descrever recomendações do Ministério da Saúde ao Sistema Único de Saúde (SUS) para amamentação no contexto da pandemia de COVID-19. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo do tipo reflexão teórica, fundamentado na nota técnica nº 9/2020 do Ministério da Saúde e na Teoria Interativa da Amamentação. **Resultados e Discussão:** em face à infecção materna por COVID-19, recomenda-se manutenção da amamentação, por ausência de evidências até o momento que comprovem transmissão vertical via leite materno. Entende-se que os benefícios da amamentação superam quaisquer riscos potenciais de transmissão do vírus; e caso a mulher se sinta insegurança em amamentar, seja realizada extração do leite da mama para ser ofertado ao lactente. A Teoria Interativa da Amamentação versa sobre a interação dinâmica mãe-filho como condicionante para alcance da amamentação satisfatória. Se o sucesso da amamentação depende da interação mãe-filho-ambiente, pensamos que o enfermeiro pode valer-se da teoria para nortear os cuidados de enfermagem frente à mãe infectada por COVID-19, no sentido de primar pela continuação da amamentação, por meio de orientações e precauções como lavagem das mãos, uso de máscara antes de tocar a criança; e troca de máscara em caso de tosse ou espirro, ou a cada nova mamada. Os enfermeiros podem aplicar a Escala Interativa da Amamentação ao binômio para verificar as fragilidades na interação, e assim intervir para alcance dos benefícios da amamentação. **Considerações finais:** Teorias de Enfermagem de Médio Alcance podem ser aplicadas aos cuidados de enfermagem no contexto do SUS em situação de pandemia por COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação. Pandemia. COVID-19.

RECOMMENDATIONS FOR BREASTFEEDING IN THE COVID-19 PANDEMIC IN THE LIGHT OF INTERACTIVE BREASTFEEDING THEORY

ABSTRACT: Aim: to describe recommendations from the Ministry of Health to the Unified Health System (SUS) for breastfeeding in the context of the COVID-19 pandemic. Materials and Methods: a descriptive study of the theoretical reflection type, based on technical note 9/2020 of the Ministry of Health and the Interactive Theory of Breastfeeding. Results and Discussion: in the face of maternal COVID-19 infection, it is recommended to maintain breastfeeding, due to the absence of evidence proving contamination of breast milk. It is understood that the benefits of breastfeeding outweigh any potential risks of transmission of the virus; and if the woman feels insecure about breastfeeding, milking is performed. The Interactive Theory of Breastfeeding deals with the dynamic interaction between mother and child as a condition for achieving satisfactory breastfeeding. If the success of breastfeeding depends on the mother-child environment interaction, we think that nurses can use the

theory to guide nursing care towards the mother infected with COVID-19, in order to excel in the continuation of breastfeeding, through guidelines and precautions such as hand washing, wearing a mask before touching the child; and change of mask in case of coughing or sneezing, or at each new feeding. Nurses can apply the Interactive Breastfeeding Scale to the binomial to verify the weaknesses in the interaction, and thus intervene to achieve the benefits of breastfeeding. Final considerations: Mid-Range Nursing Theories can be applied to nursing care in the context of SUS in a pandemic situation due to COVID-19.

KEYWORDS: Breastfeeding. Pandemic. COVID-19.

1. INTRODUÇÃO

No início do ano vigente, a China noticiou muitos casos de uma pneumonia grave, que rapidamente evoluía para Síndrome Respiratória Aguda, de progressivo efeito deletério, o que culminou em vários óbitos. Foi identificado o vírus *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2* (SARS-Cov-2, Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave, em livre tradução), um vírus RNA responsável pela chamada doença do coronavírus de 2019 (COVID-19), apresentando um leque de sintomas que podem se assemelhar àqueles presentes no resfriado comum, ou até mesmo a afecções mais graves, ao disparar uma cascata inflamatória e fenômenos trombóticos que podem acometer diversos órgãos, inclusive levando à falência múltipla e óbito (VERMA et al., 2020; PEREIRA et al., 2020).

A doença provocada pelo SARS-Cov-2 possui semelhanças com a Síndrome Respiratória Aguda Grave e com a Síndrome Respiratória do Meio Leste, além do vírus possuir uma sequência genética semelhante àquelas apresentadas pelo Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-Cov) e com o Coronavírus da Síndrome Respiratória do Meio Leste (MERS-Cov), vírus responsáveis por epidemias em décadas passadas (LANG; ZHAO, 2020; VERMA, 2020).

A via de transmissão do SARS-Cov-2 se dá principalmente por contato próximo, cerca de 0 a 2 metros de distância, por meio de secreções respiratórias, como gotículas de saliva emitidas por um indivíduo infectado ao tossir e/ou espirrar (DAVANZO et al., 2020).

O que se observa é que as pessoas com diagnóstico de COVID-19 desenvolvem uma síndrome respiratória aguda, classificada em leve, moderada ou grave. Como fatores de risco para evolução do quadro clínico grave, verifica-se as comorbidades preexistentes do sistema cardiovascular, metabólico, pulmonar, hepático e renal (VILLEGAS-CHIROQUE, 2020).

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), os dados mundiais sobre COVID-19 em populações específicas, como gestantes, puérperas e lactantes não são alarmantes, e crianças, geralmente, apresentam sintomas menos graves que adultos como tosse e febre (WHO, 2020). Ainda assim, tendo em vista o cenário de saúde atual, com os números de óbitos e contágio ainda em oscilação em todo o mundo, é normal que anseios e sentimentos negativos surjam, especialmente

em um momento tão importante na vida da mulher, como o processo de amamentação com seu filho. Nesse entremeio, podem surgir dúvidas da mulher e dos profissionais de saúde quanto a possível infecção do leite materno pelo SARS-Cov-2, ou quanto ao manejo da amamentação, caso a mãe esteja infectada pelo vírus.

A relevância deste estudo está em fornecer informações com base em evidências para nortear condutas de profissionais da saúde e das mulheres que estão amamentando, de forma a dirimir anseios e inseguranças que esta população possa ter. Nesse panorama, objetiva-se descrever recomendações do Ministério da Saúde (MS) ao Sistema Único de Saúde (SUS) para amamentação no contexto da pandemia de COVID-19.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo do tipo reflexão teórica. Este tipo de estudo consiste em uma descrição dos achados de forma interpretativa e reflexiva, em que aspectos abordados referentes às mudanças qualitativas de fenômenos ou objetos são valorizados durante a análise (MORAES et al., 2016).

A reflexão teórica foi fundamentada na nota técnica nº 09/2020 do MS, que apresenta recomendações aos profissionais de saúde sobre questões referentes ao trabalho de parto, parto e puerpério de gestantes durante o período de pandemia do SARS-Cov-2. Para sistematizar os dados por meio de um referencial próprio da Enfermagem, elegeu-se a Teoria Interativa da Amamentação, que diz respeito aos aspectos inerentes ao fenômeno de amamentação, centralmente, a interação entre a mãe, seu filho e o ambiente, além de englobar conceitos biológicos, psicológicos e sociais tanto da mulher como da criança (BRASIL, 2020; PRIMO; BRANDÃO, 2017).

Realizou-se uma busca adicional nas bases de dados MEDLINE e LILACS, no site Pan American Health Organization (PAHO-IRIS) e no Localizador de Informação de Saúde (LIS), de forma a subsidiar a discussão. Utilizou-se para tal os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Pandemias”, “Infecções por Coronavírus” e “Aleitamento Materno”. Foram encontrados inicialmente 29 artigos na MEDLINE, dois artigos na LILACS, dois no PAHO-IRIS e seis no LIS, sendo utilizados artigos originais e aqueles que estavam disponíveis para leitura na íntegra e para *download*.

Ademais, foi realizada leitura extensiva da nota técnica e da teoria Interativa da Amamentação, bem como dos artigos selecionados, de forma que houvesse a construção de uma visão reflexiva acerca da temática deste estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em face à infecção materna por COVID-19, recomenda-se manutenção da amamentação, por ausência de evidências que comprovem contaminação do leite materno (BRASIL, 2020). Apesar de

encorajar-se a amamentação, estratégias de educação em saúde devem ser empreendidas, para que as mulheres atravessem essa situação de forma segura.

Entende-se que os benefícios da amamentação superam quaisquer riscos potenciais de transmissão do vírus; e caso a mulher se sinta insegurança em amamentar, orienta-se a realização de ordenha, contanto que as mãos da mulher sejam higienizadas adequadamente, e que o uso da máscara seja mantido em todo o processo. Recomenda-se que outro indivíduo saudável ofereça o leite ao lactente por algum utensílio, como xícara, copinho ou colher, desde que ele saiba os manipular corretamente (SBP, 2020).

A amamentação protege a criança do risco de morbimortalidade existente no período neonatal, estendendo-se pela infância e adolescência até a fase adulta, impedindo a má oclusão dentária, doenças alérgicas e crônicas, bem como prevenindo o sobrepeso e a obesidade, além de promover proteção imunológica, já que proporciona a transferência de anticorpos e fatores anti-inflamatórios da mãe para criança, protegendo-a contra doenças infecciosas (CALIL; KREBS; CARVALHO, 2020).

Assim, nos casos em que a mãe opte por amamentar, deverá ser orientada pelos profissionais com relação às medidas preventivas, como higienizar as mãos antes de tocar no lactente e antes de amamentar, com água e sabão preferencialmente, ou com álcool em gel a 70%. É importante destacar que a máscara deve ser utilizada pela mulher durante todo o período em que ela estiver próxima à criança, ou no mesmo ambiente, já que a mãe pode transmitir o SARS-Cov-2 para ao seu filho por meio de gotículas respiratórias (SPB, 2020; GIULIANI, 2020).

Na sala de parto, o contato pele-a-pele, bem como o aleitamento materno na primeira hora de vida, constitui duas das três medidas primordiais (a outra sendo o clampeamento oportuno do cordão umbilical) que constituem as boas práticas dentro da sala de parto (SBP, 2020).

A recomendação no Brasil é individualizar a conduta na sala de parto de acordo com a situação clínica e epidemiológica da parturiente. De modo que parturientes assintomáticas e sem contato domiciliar com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 devem manter as condutas primordiais já mencionadas na sala de parto incluindo a amamentação na primeira hora de vida, apenas em casos de parturientes confirmadas, sintomáticas ou com contato com casos suspeitos de COVID-19 é que se recomenda suspender o contato pele a pele e adiar a amamentação até que todas as medidas de prevenção de contaminação tenham sido instaladas (ex: troca de máscaras, touca, camisola, lençóis, banho no leito da parturiente) (SPB, 2020) Destaca-se, porém que a amamentação deve ser promovida tão logo realizadas as medidas de controle descritas e mãe e bebê devem permanecer em alojamento conjunto.

Não obstante, alguns países parecem ter priorizado o risco de transmissibilidade do SARS-Cov-2 entre a população, tendo como consequências a necessidade de isolar as mães dos filhos interrompendo a amamentação. Essa decisão, com base em poucas evidências, impediu o acesso das crianças ao leite materno e ao contato com sua progenitora (GRIBBLE et al., 2020).

Prova disso foi o consenso chinês, ao constatar que o aleitamento materno deveria ser con-

trair indicado por haver a probabilidade de transmissão vertical do novo coronavírus, inclusive em casos que há apenas a suspeita de contaminação (WANG et al., 2020). No entanto, não foi apontado nenhum caso confirmado ou evidência de transmissão vertical que justificasse tal afirmativa (SBP, 2020).

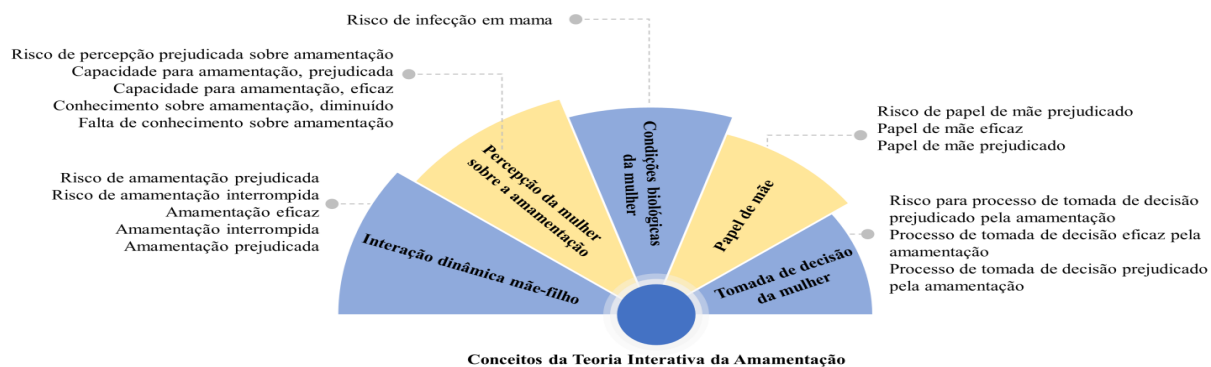
Essas medidas são preocupantes, já que muitos dos benefícios da amamentação para as crianças dependem da interação mãe-filho-ambiente. A saber, o vínculo afetivo, aprendizagem dos papéis de mãe e de filho, desenvolvimento de estruturas anatômicas da criança, estímulo da lactogênese na mama, entre outros (PRIMO et al., 2017).

Nesse contexto, a Teoria Interativa da Amamentação, que versa sobre a interação dinâmica mãe-filho-ambiente como condicionante para alcance da amamentação satisfatória, pode ser certamente aplicável nesses casos. Ora, se o sucesso da amamentação depende da interação mãe-filho, acredita-se que o enfermeiro pode utilizar a teoria para nortear os cuidados de enfermagem frente à mãe infectada por COVID-19, no sentido de primar pela continuação da amamentação, orientando-a para a tomada de precauções que evitem a disseminação viral para a criança, com base em evidências científicas confiáveis (PRIMO et al., 2017).

A presente teoria originou o Subconjunto terminológico da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) para assistência à mulher e à criança em processo de amamentação. Esse instrumento permite o uso da linguagem padronizada de enfermagem, o que facilita a comunicação entre os profissionais e norteia cuidados seguros, por meio dos fenômenos de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem (GARCIA, 2019; PRIMO et al., 2018).

Na figura 1 observa-se alguns conceitos da Teoria Interativa da Amamentação e os diagnósticos de enfermagem respectivos a cada conceito, que podem ser incluídos no processo de enfermagem para mulheres com COVID-19. Essa correlação subsidia a observação dos conceitos teóricos durante o processo de enfermagem a mulheres e crianças em processo de amamentação.

Figura 1 – Diagnósticos de enfermagem do Subconjunto Terminológico da CIPE® para assistência de enfermagem a mulheres e crianças em processo de amamentação, selecionados para o contexto da assistência à mulher com COVID-19, e organizados de acordo com os conceitos da Teoria Interativa da Amamentação



A Teoria Interativa da Amamentação é uma teoria de médio alcance de enfermagem, e conceitua amamentação como “um processo de interação dinâmica no qual mãe e filho interagem entre si e com o ambiente, para alcançar os benefícios do leite humano, oferecido direto da mama para a criança, sendo uma experiência única a cada evento” (PRIMO et al., 2017).

Sendo a interação o conceito central da teoria, a interação dinâmica mãe-filho relaciona-se com a comunicação verbal e não verbal entre a mãe e a criança, envolvendo a percepção, julgamento, ação e reação entre eles para alcançar um objetivo mútuo, que é a amamentação (PRIMO et al., 2017). Os diagnósticos desse conceito contemplam a eficácia do processo de interação, ou seja, o sucesso da amamentação, bem como os fatores potenciais para danos nesse percurso. Nesse sentido, um estado de “amamentação eficaz” diagnosticado em um binômio, pode mudar para “risco de amamentação prejudicada” quando há resultado positivo no teste de COVID-19 da mãe.

A interação dinâmica entre mãe-filho é influenciada, idem interfere na percepção da mulher sobre amamentação; nas condições biológicas da mulher; no papel de mãe; e na sua tomada de decisão (PRIMO et al., 2017).

O conceito de percepção sobre a amamentação é mutável e singular a cada mulher, e se ressignifica de acordo com as diferentes origens de conhecimentos, condições sociais e econômicas, habilidades, emoções, necessidades, crenças, cultura e objetivos (PRIMO et al., 2017). Desse modo, a mulher com COVID-19 pode ter a percepção de incapacidade para a amamentação, com base nas informações e mitos acerca da doença. Nessa conjectura, o enfermeiro desempenha papel central, objetivando suprir as necessidades de conhecimento da mulher, até que ela se perceba capaz de amamentar.

Para o conceito de condições biológicas da mulher, o diagnóstico de “risco de infecção em mama” foi elencado, pois, apesar da evidência de que o leite da mãe com COVID-19 não carrega o vírus, há suscetibilidade de contaminação do bico e aréola pelas mãos da mãe doente. Por essa razão, recomenda-se a implementação de ações de higiene das mãos e uso de máscara antes da manipulação das mamas para a amamentação (FREITAS; ALVES; GAÍVA, 2020; PRIMO et al., 2017).

Papel de mãe diz respeito a um comportamento definido em relação a direitos e obrigações da mulher quando se torna mãe, perante o filho e à sociedade, com atitudes em relação a amamentação (PRIMO et al., 2017). Os diagnósticos de enfermagem para o papel de mãe visam diagnosticar e prever aspectos que podem cercear a apropriação da mulher ao seu caráter de mãe, e podem aplicar-se a situações em que a mulher deseja amamentar mas, por orientações de terceiros ou pessoas leigas, é impedida de exercer esse direito.

O papel de mãe influencia na tomada de decisão da mulher, um processo dinâmico e sistemático, por meio do qual ela escolhe amamentar, dentre outras alternativas. A tomada de decisão em amamentar é modulada pela mulher a cada experiência de mamada (PRIMO et al., 2017). No caso das mulheres com COVID-19, os enfermeiros devem envidar esforços para sensibilizá-las quanto aos prejuízos da interrupção da amamentação, ao tempo em que dialogam para que se sintam seguras de que o leite materno não é contaminado com o vírus, mas que a via de contágio é respiratória.

Como instrumento para avaliar a interação dinâmica entre mãe e filho, ainda se dispõe da Escala Interativa da Amamentação, que pode ser aplicada pelos enfermeiros ao binômio para verificar as fragilidades na interação, e assim intervir para alcance dos benefícios da amamentação (PRIMO et al., 2020).

Ademais, a amamentação melhora a saúde tanto da mãe quanto da criança ao reduzir os riscos de infecção neonatal e outras afecções que poderiam pôr em risco a vida dos recém-nascidos, além de provocar impacto positivo na vida da mãe tanto no aspecto econômico quanto social (GIULIANI et al., 2020).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No atual cenário pandêmico, os benefícios da amamentação superam quaisquer riscos potenciais de transmissão do vírus, recomendando-se a sua manutenção. No entanto, possíveis inseguranças com relação à amamentação podem surgir, tornando-se válido utilizar um conhecimento próprio da Enfermagem, que seja seguro e baseado em evidências. Portanto, compreende-se que as Teorias de Enfermagem de Médio Alcance podem ser aplicadas aos cuidados de enfermagem no contexto do SUS, na situação de infecção pelo novo coronavírus, a exemplo da Teoria Interativa da Amamentação. Destaca-se que o emprego de referencial teórico na prática clínica, demanda o cumprimento de recomendações de órgãos oficiais ou de evidências científicas de alto impacto.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação-geral de Ciclos da Vida. Coordenação de Saúde das Mulheres. **Nota Técnica N° 9/2020**. Recomendações para o Trabalho de Parto, Parto e Puerpério durante a Pandemia da Covid-19. Brasília, 2020.

BRASIL. Governo do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Saúde. **Nota Técnica COVID-19 N° 33/2020**. Orientações para a doação de Leite Materno aos Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano durante a pandemia do Novo Coronavírus (SARS-CoV-2). Espírito Santo, 2020.

CALIL, V. M. L. T.; KREBS, V. L. J.; CARVALHO, W. B. Guidance on breastfeeding during the Covid-19 pandemic. **Rev Assoc Med Bras**. v. 66, n. 4, p. 541-546, 2020.

DAVANZO, R. et al. Breastfeeding and coronavirus disease-2019: Ad interim indications of the Italian Society of Neonatology endorsed by the Union of European Neonatal & Perinatal Societies. **Matern Child Nutr**. v. 16, p. 1-8, 2020.

FREITAS, B. H. B. M., ALVES, M. D. S. M., GAÍVA, M. A. M. Medidas de prevenção e controle de infecção neonatal por COVID-19: revisão de escopo. **Revista Brasileira de Enfermagem**; 73(Suppl 2):e20200467, 2020.

GARCIA, T. R et al. **Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem CIPE (R): Versão 2019-2020**. Artmed Editora.

GIULIANI, C. et al. Breastfeeding during the COVID-19 pandemic: Suggestions on behalf of woman study group of AMD. **Diabetes Research and Clinical Practice**. v. 165, p. 1-6, 2020.

GRIBBLE, K. et al., Mistakes from the HIV pandemic should inform the COVID-19 response for maternal and newborn care. **International Breastfeeding Journal**. v. 15, n. 67, p. 1-5, 2020.

LANG, G.; ZHAO, H. Can SARS-CoV-2-infected women breastfeed after viral clearance? **Journal of Zhejiang University-Sci B (Biomedicine & Biotechnology)**. v. 21, n. 5, p. 405-407, 2020.

MORAES, J. T. et al. Conceito e Classificação de Lesão por Pressão: atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel. **Enferm. Cent. O. Min**. v. 6, n. 2, p. 2292-2306, mai-ago, 2016.

PEREIRA, A. et al. Clinical course of coronavirus disease-2019 in pregnancy. **Acta Obstet Gynecol Scand**. v. 99, p. 839-847, 2020.

PRIMO, C. C et al. Subconjunto terminológico da CIPE® para assistência à mulher e à criança em processo de amamentação. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, 2018.

PRIMO, C. C.; BRANDÃO, M. A. G. Teoria Interativa de Amamentação: elaboração e aplicação de uma teoria de médio alcance. **Rev Bras Enferm**. v. 70, n. 6, p. 1257-64, nov-dez, 2017.

PRIMO, C. C et al. Validation of the “Interactive Breastfeeding Scale”: theoretical and empirical

analysis. **Escola Anna Nery**, v. 24, n. 1, 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Aleitamento Materno em Tempos de COVID-19 –** recomendações na maternidade e após a alta. 22 de mai., 2020. 8 p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Aleitamento Materno nos Tempos de COVID-19!** 09 de mai., 2020. 4 p.

VERMA, S. et al. Neonatal intensive care unit preparedness for the Novel Coronavirus Disease-2019 pandemic: A New York City hospital perspective. **Curr Probl Pediatr Adolesc Health Care**. v. 50, p. 1-11, abr., 2020.

VILLEGAS-CHIROQUE, M. Pandemia de COVID-19: pelea o huye. **Rev Exp Med**. v. 6, n. 1, p. 3-4, enero/marzo, 2020.

WANG, L. et al. Chinese expert consensus on the perinatal and neonatal management for the prevention and control of the 2019 novel coronavirus infection (First edition). **Ann Transl Med**. v. 8, n. 3, p. 1-8, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Q&A on COVID-19, HIV and antiretrovirals:** Should pregnant and breastfeeding women living with HIV with COVID-19 and their newborns be managed differently? Disponível em <<https://www.who.int/newsroom/q-a-detail/q-a-on-covid-19-hiv-and-antiretrovirals#>>. Acesso em: 22 de ago. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

abandono da profissão 377, 382
ações estratégicas 406, 415
Administração de Serviços de Saúde 302
adoecimento psíquico 405, 407, 408, 413, 415
Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) 127, 251, 310, 467
agente etiológico 64, 74, 85, 96, 108, 122, 462
agravos psicológicos 406
alimentação saudável 264, 268, 281, 285, 286
Amamentação 206, 208, 210, 211, 212, 213
ansiedade 194, 202, 287, 319, 336, 338, 339, 340, 376, 379, 381, 385, 391, 392, 396, 400, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 418, 422, 428, 430, 434, 436, 437, 438, 440, 441, 448, 449, 452
assistência digna de qualidade 369
atendimento 47, 74, 80, 83, 91, 92, 111, 124, 125, 126, 135, 159, 178, 179, 250, 251, 255, 268, 276, 282, 283, 284, 289, 298, 303, 306, 315, 347, 354, 356, 358, 362, 363, 364, 371, 373, 379, 386, 413, 459, 464, 465, 466
ausência de vacina 122, 462
automedicação 146, 154, 454, 455, 456, 457, 459, 460, 461

B

bem-estar psicológico 409, 413, 431, 448, 449, 453
benefícios da amamentação 206, 209, 210, 212
Betacoronavírus 126, 186, 466
Bruxismo 337, 341

C

carga horária de trabalho excessiva 370, 405
ciência 159, 271, 273, 274, 276, 277
Cirurgia Bariátrica 264
Cloroquina 144, 146, 147, 148, 149, 162
comorbidades 34, 35, 50, 51, 52, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 137, 188, 194, 201, 202, 207, 243, 244, 265, 267, 284, 285, 287, 288, 363, 378, 439
competências profissionais 377, 382
condições de trabalho 118, 364, 370, 377, 382, 392
consequências econômicas 294, 297, 449
construção de perspectivas 394
coronavírus 30, 31, 32, 36, 37, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 61, 63, 69, 70, 74, 76, 78, 79, 84, 85, 86, 87, 97, 101, 102, 105, 107, 108, 115, 116, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 146, 147, 148, 152, 163, 164, 166, 177, 178, 182, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 196, 200,

207, 210, 212, 243, 249, 250, 251, 252, 255, 258, 261, 265, 267, 271, 273, 274, 276, 277, 278, 281, 283, 285, 290, 297, 299, 306, 309, 311, 319, 320, 336, 337, 338, 339, 341, 342, 351, 358, 364, 365, 368, 369, 370, 375, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 385, 386, 387, 392, 393, 394, 395, 406, 407, 413, 415, 417, 420, 421, 422, 423, 424, 426, 428, 429, 433, 435, 436, 437, 459, 463, 464, 465, 466, 467

COVID-19 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 278, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 315, 316, 317, 322, 323, 324, 336, 337, 338, 339, 341, 342, 345, 346, 348, 349, 355, 356, 357, 358, 359, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 369, 370, 372, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 400, 401, 403, 404, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 424, 425, 426, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 453, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468

cuidado humanizado 302, 303, 423, 424

cuidados no pré-natal 199, 202

D

Delirium 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

depressão 194, 202, 244, 336, 338, 339, 340, 371, 379, 381, 406, 407, 409, 410, 411, 412, 415, 422, 430, 434, 436, 437, 438, 440, 441, 448, 450

dermatite de contato 249

desgaste psicológico 385, 391, 392

desgastes dentários 337, 341

deteriorações emocionais 406, 415

Dieta 281

difícil isolamento 405

dinâmica familiar 448, 449, 450

disfunção músculo-esquelética 336, 339

distanciamento social 65, 95, 102, 107, 110, 118, 122, 124, 126, 144, 145, 182, 266, 272, 275, 278, 286, 297, 298, 307, 358, 379, 409, 411, 414, 431, 436, 439, 448, 449, 450, 451, 452, 462, 464, 466

distúrbio neuropsiquiátrico 165

Doença de Kawasaki. 216

doença viral 64

dor orofacial 337, 338, 339, 340

E

Economia Médica 294

eczema 249, 250, 253

educação em saúde 45, 183, 209, 320, 454, 456, 457, 459

Enfermagem 36, 39, 61, 93, 122, 124, 127, 128, 149, 183, 197, 206, 208, 210, 212, 213, 254, 262, 300, 304, 316, 318, 319, 321, 348, 356, 358, 361, 365, 366, 367, 369, 371, 372, 375, 376, 382, 386, 387, 392, 393, 417, 461, 462, 464, 467, 468

enfermeiros 60, 120, 206, 212, 349, 358, 363, 372, 375, 385, 386, 387, 389, 390, 391, 392, 411, 420, 423, 424

Ensaio Controlado Randomizado 158, 160

Epidemiologia 30, 39, 46, 47, 54, 63, 72, 85, 92, 105, 108, 113, 127, 149, 433, 467

equilíbrio da vida 394

Equipamentos de Proteção Individual 249, 250, 253, 288, 345

esgotamento 311, 379, 385, 391, 392, 440

Espaço-tempo 394

estado psicológico da população 336, 338

estresse laboral 385

estresse ocupacional 364, 385, 387, 389, 390, 391, 392, 393

extração do leite 206

F

fadiga física e mental 385, 391, 392

fake news 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 319

falta de planejamento 369

Família 183, 257, 374, 448

fisiopatologia 66, 130, 131, 132, 133, 136, 139, 167, 243, 410

G

Gestação 176, 182

gravidade clínica 122, 199, 201, 462

Gravidez 186

Grupos de Risco 72

H

Hidroxicloroquina 137, 144, 146, 147, 148, 149, 162, 164

Higiene das mãos 351

higienização 40, 54, 61, 107, 124, 250, 253, 260, 283, 351, 352, 353, 354, 464

higienização das mãos 351, 352, 353

hiperemia 249, 253

hipertensão 31, 50, 52, 72, 74, 76, 179, 188, 243, 244, 267, 275, 362, 410, 439

Hospitalização 166, 168

Humanização da Assistência 302

I

impacto na economia 420
impacto na saúde mental 420, 422, 423
impacto psicossocial 428, 430
impactos da pandemia 294, 296, 362, 364, 377, 379, 414, 421
Impactos na Saúde 356
indicadores cognitivos 434
indicadores de saúde 63, 69, 116, 117, 413, 434, 441
infecção por microrganismo 351
Infecção respiratória 85
infecções infectocontagiosas 115
Infecções por Coronavirus 72, 216, 218, 356
infectividade 108, 122, 131, 258, 260, 462
infraestrutura hospitalar 54, 61
Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) 258, 259, 261
Instituições de Saúde 319, 321
isolamento 46, 54, 58, 60, 61, 65, 66, 91, 92, 96, 101, 109, 110, 125, 126, 127, 139, 144, 145, 168, 172, 173, 179, 181, 194, 195, 196, 199, 202, 203, 261, 264, 265, 266, 268, 283, 286, 295, 297, 307, 363, 379, 382, 386, 387, 394, 395, 396, 400, 401, 405, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 420, 421, 422, 423, 424, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 436, 438, 439, 441, 448, 451, 453, 457, 465, 466, 467

L

lactente 206, 209
lesões de pele 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255
lesões por pressão 249, 251, 252, 255, 256
linha de frente contra a Covid-19 249, 254, 255

M

manutenção da amamentação 206, 208
medicações orais 130
Medicina 29, 93, 104, 111, 129, 143, 164, 184, 205, 257, 271, 273, 274, 278, 316, 317, 355, 356, 374, 454, 460
medidas comportamentais de prevenção 122, 126, 462, 466
medidas de contenção da pandemia 95, 102
medidas de prevenção 45, 65, 85, 87, 91, 111, 122, 124, 127, 209, 249, 255, 260, 350, 407, 413, 462, 464, 467
medidas preventivas 39, 41, 46, 119, 122, 154, 209, 259, 273, 319, 358, 431, 462
medidas profiláticas 130, 139
medo 125, 146, 148, 155, 299, 336, 338, 339, 348, 372, 374, 379, 380, 381, 387, 400, 409, 412, 413, 414, 420, 423, 428, 430, 431, 432, 434, 436, 437, 440, 441, 448, 450, 465
monitoramento das curvas epidêmicas 105, 107
Mortalidade infantil 176
mutação viral 271

N

níveis de estresse 340, 364, 434, 437, 441

Notícias 150

notícias falsas 150, 154, 155, 283, 319, 413

notícias inverossímeis 319

Nutrição 281, 282, 283, 285, 286, 289, 403

O

obesidade 74, 209, 243, 244, 264, 265, 266, 267, 286

Óbito 50

P

Pacientes 144, 145, 146, 170, 287, 288, 290, 340, 390, 440

pacientes oncológicos 76

Pandemia 30, 39, 47, 105, 206, 213, 214, 250, 280, 291, 294, 307, 311, 351, 353, 369, 374, 375, 377, 380, 393, 394, 405, 406, 408, 428, 448, 453, 455

Pandemias 106, 176, 208

patógenos respiratórios 186, 252

perda da liberdade 428, 432

Perfil Epidemiológico 50

políticas públicas 75, 105, 106, 108, 113, 119, 120, 126, 149, 386, 424, 433, 466

pós-cirurgia bariátrica 264, 265

pós-pandemia 271, 409, 424, 431

Prática Clínica Baseada em Evidências 158, 159

Prevenção 47, 87, 122, 124, 125, 261, 462, 464, 465

profissionais de saúde 30, 36, 118, 119, 125, 127, 144, 148, 159, 162, 167, 168, 173, 181, 208, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 259, 260, 271, 275, 284, 288, 289, 306, 307, 345, 346, 347, 348, 352, 362, 363, 364, 365, 367, 370, 371, 375, 376, 377, 379, 380, 381, 382, 386, 393, 405, 411, 413, 415, 422, 424, 432, 434, 439, 440, 441, 465, 467

proliferação de bactérias 351

Q

qualidade de vida 74, 180, 251, 264, 267, 286, 298, 337, 341, 366, 386, 394, 456

qualidade do sono 339, 409, 434, 437, 441

quarentena 53, 66, 109, 110, 172, 266, 295, 339, 349, 381, 382, 409, 411, 412, 413, 414, 420, 422, 423, 428, 430, 436, 437, 448, 449, 456

R

Recursos Humanos 369, 374

redes sociais 150, 151, 154, 155, 159, 183, 276, 283, 324, 412, 437, 458

regulamentação 310, 315

relações familiares 448, 450, 451, 452, 453
resposta hiper inflamatória multissistêmica 216
resposta imunológica 281, 286, 436
Ressignificações 394
restrições sociais 434, 437, 438, 439
risco dos idosos 258

S

SARS-CoV-2 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 40, 47, 54, 55, 57, 64, 69, 85, 86, 87, 92, 93, 95, 96, 101, 103, 105, 106, 107, 112, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 157, 158, 159, 162, 163, 166, 167, 170, 173, 177, 178, 184, 186, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 204, 213, 240, 243, 244, 252, 255, 261, 274, 284, 285, 287, 288, 291, 295, 320, 336, 337, 339, 346, 356, 357, 378, 379, 383, 386, 395, 415, 442, 445, 462, 463, 464, 466, 467
Saúde Coletiva 120, 127, 150, 316, 415, 467
saúde de gestantes 199, 200, 201, 204
Saúde Indígena 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121
saúde mental 275, 298, 306, 323, 339, 367, 377, 379, 380, 381, 383, 385, 387, 392, 393, 405, 407, 408, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 448, 449, 450, 452, 453
saúde pública 39, 40, 54, 55, 87, 112, 123, 146, 166, 187, 200, 254, 276, 284, 310, 336, 338, 339, 345, 353, 369, 382, 385, 386, 406, 411, 415, 420, 421, 422, 431, 435, 436, 440, 457, 463
segurança do profissional de saúde 345
Síndrome de Burnout 385, 391
síndrome de Kawasaki 216, 217, 218, 220
Síndrome de Linfonodos Mucocutâneos 217
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) 49, 51
síndromes gripais 65, 199, 201, 251, 255
sintomas psicopatológicos 428, 430
Sistema Único de Saúde 46, 75, 81, 115, 116, 206, 208, 299, 302, 311, 316, 346, 363, 364
situação nutricional 281, 285
sofrimento moral 377, 379, 380, 381, 382
subnotificação 63, 69, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 113, 364

T

taxa de letalidade 39, 45, 63, 66, 68, 72, 85, 88, 110, 356
taxa de mortalidade 33, 44, 63, 79, 89, 111, 259, 358, 361, 362, 363, 378, 437
taxa de transmissibilidade 105, 107
taxas de mortalidade 43, 75, 192, 242, 243, 362
teleatendimento 264, 266, 267, 268
terapia antiviral segura 144, 146
terapia farmacológica específica 96, 158, 163

terapia nutricional 281, 283, 285, 286, 289

Tratamento 144, 145, 146, 160

U

uso de EPIs 250, 345, 349, 391, 392

V

valorização profissional 377, 382

veículos midiáticos 319, 321

ventiladores mecânicos (VM) 310, 311

violência doméstica 194, 448, 451, 452

vírus 31, 32, 33, 37, 40, 46, 52, 53, 54, 61, 66, 67, 70, 73, 74, 85, 86, 91, 95, 96, 107, 109, 110, 115, 116, 122, 124, 125, 126, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 148, 151, 152, 154, 155, 162, 166, 172, 177, 179, 186, 187, 188, 196, 199, 200, 202, 206, 207, 208, 209, 212, 216, 217, 218, 243, 244, 252, 259, 260, 264, 265, 269, 274, 284, 285, 319, 339, 348, 357, 371, 378, 379, 386, 391, 395, 397, 405, 406, 407, 408, 410, 413, 422, 429, 430, 431, 435, 437, 441, 462, 464, 465, 466

Vírus da SARS 130

Vulnerabilidade em Saúde 258

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

